

## ATA NÚMERO VINTE E CINCO

### ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORNOS DE ALGODRES REALIZADA NO DIA 14 DE NOVEMBRO DE 2024

Aos catorze dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e quatro, nesta vila de Fornos de Algodres, no edifício dos Paços do Concelho e na sala de reuniões para o efeito destinada, reuniu a Câmara Municipal de Fornos de Algodres com as presenças de: António Manuel Pina Fonseca, que presidiu, Alexandre Filipe Fernandes Lote, Maria Luísa Dias Gomes, Maria Joaquina Santos Fernandes Domingues e Cristina Maria Campos Guerra, Vereadores. -----

Secretariou a reunião Célia Maria Candeias Ferreira, Técnica Superior. -----

Verificada a existência de quórum conforme o disposto no artigo 54.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, deu-se início aos trabalhos pelas nove horas e trinta minutos. -----

#### PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente usou da palavra cumprimentando todos os presentes e começou por questionar as Senhoras Vereadoras Joaquina Domingues e Cristina Guerra se já haviam recebido o convite formal para a II Gala Empresarial do concelho de Fornos de Algodres que viria a ser realizada no dia 15 de novembro, no Mercado Municipal, pelas 19h30m e neste sentido reiterou e realçou o convite. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e tal como já havia referido na reunião anterior, passou a informar que, na qualidade de Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, tinha marcado presença na Feira “Smart City” que se realizou em Barcelona, em que foram apresentadas várias Plataformas e ferramentas para gestão das autarquias e cujo grau de importância se tem vindo a afirmar cada vez mais. Neste sentido mais informou o Senhor Presidente que há 3 (três) Plataformas que irão ser adjudicadas pela Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela no intuito de servir os 15 (quinze) Municípios que fazem parte integrante da mesma. Neste contexto a Senhora Vereadora Cristina Guerra questionou acerca do conteúdo e temáticas das referidas Plataformas ao que o Senhor Presidente respondeu que se verificou uma mostra de todos os instrumentos básicos que auxiliarão na gestão das Câmaras Municipais e estarão relacionados com a questão dos transportes e gestão de resíduos mas, e uma vez que se trata de ferramentas muito dispendiosas, a CIMBSE disponibilizou-se a fazer a respetiva adjudicação, sem que as autarquias tenham que o executar per si.- Para terminar o Senhor Presidente referiu ainda que na última reunião da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela também foi aprovada a mudança da imagem da mesma e uma vez que não há regionalização, os Presidentes dos Municípios que fazem parte integrante da CIMBSE decidiram que a mesma, esteja onde estiver representada, deverá ser designada por “Região das Beiras e Serra da Estrela”, como forma de afirmação do território, tal como existe, por exemplo, a região de Coimbra e a região de Viseu Dão Lafões, sendo que em termos

formais será designada por Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, mas em termos de marca e exposição pública, será designada por “Região das Beiras e Serra da Estrela”. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra cumprimentando todos os presentes e na sequência do explanado pelo Senhor Presidente acrescentou que os Verticais ou as Plataformas transversais que a CIMBSE irá adquirir se reportam às áreas do parque empresarial, gestão de transportes públicos, tal como tinha sido referido pelo Senhor Presidente, monitorização de incêndios florestais, monitorização da população idosa, turismo e locais de visitação e o Município de Fornos de Algodres solicitou mais 4 (quatro) Verticais, nomeadamente gestão de equipamentos, gestão da iluminação pública, gestão do arvoredo e gestão de eventos. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção e solicitou ao Senhor Presidente a alteração da data da reunião de Câmara seguinte para sexta-feira, dia 29 de novembro, uma vez que na quinta-feira, dia 28 de novembro, em que era suposto realizar a mesma, terá de estar presente em Cascais para receber o galardão do Eco XXI do Município de Fornos de Algodres, em que fará uma apresentação perante todos os Municípios do país, salientando a boa prática inerente aos bioresíduos do concelho de Fornos de Algodres. -----

Relativamente ao que já havia anunciado na reunião anterior relativamente à deslocação a Bruxelas em representação do concelho de Fornos de Algodres, o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que a atividade em causa foi adiada pela Comissão Europeia para o período de 22 a 24 de janeiro de 2025. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção parabenizando todos os funcionários envolvidos na realização do Programa “Preço Certo” que foi um evento que promoveu substancialmente o concelho de Fornos de Algodres, sendo que houve mais 850.000 (oitocentas e cinquenta mil) pessoas a assistir ao mesmo. Mais referiu o Senhor Vereador Alexandre Lote que a realização do Programa “Preço Certo” implicou um investimento que rondou os 12.000 (doze mil) Euros, sendo que muito do referido investimento foi efetuado no comércio local do concelho de Fornos de Algodres através de refeições, alojamento e outras necessidades que foram surgindo, sendo que se verificou um excelente retorno comparativamente com o investimento efetuado. -----

Relativamente aos Serviços Externos, o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que se procedeu à conclusão do calçetamento no Bairro das Capelas, ao reperfilamento das bermas na estrada da Muxagata em direção ao Sobral Pichorro, à colocação de betuminoso na União de Freguesias de Juncais, Vila Ruiva e Vila Soeiro do Chão, bem como na Freguesia de Infias, à colocação de betuminoso na Freguesia da Matança, à conclusão das intervenções nas habitações no Bairro do Ténis, permitindo que as mesmas possam ser atribuídas aos beneficiários, à resolução de uma situação grave de saneamento que existia na zona da Fonte da Cal, à conclusão da limpeza das faixas de gestão de combustível no IP5 e à conclusão dos trabalhos de ligação das águas pluviais no Mercado Municipal. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote mais informou que se havia recebido uma excelente notícia que se prende com a aprovação de 23 (vinte e três) candidaturas no âmbito do Programa do 1º Direito dos beneficiários diretos, o que implica um financiamento aproximado de 2.000.000,00 (dois milhões de Euros) para reabilitação de 23 (vinte e três) habitações em que manifestamente são necessárias algumas intervenções e mais referiu que também se recebeu a notícia da aprovação de mais 5 (cinco) candidaturas para melhorar a acessibilidade em edifícios

públicos, nomeadamente na Central de Camionagem, Pavilhão Gimnodesportivo, Biblioteca Municipal, Câmara Municipal e Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres sendo que já se tinha uma candidatura aprovada para o Centro de Interpretação e neste contexto preceder-se-á à respetiva intervenção por forma a que os referidos equipamentos fiquem munidos de uma adequada acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida. -----

No âmbito da reunião do Conselho Municipal de Turismo que teve lugar na Câmara Municipal de Fornos de Algodres no dia 17 de outubro de 2024, o Senhor Vereador Alexandre Lote, tal como se tinha comprometido na reunião anterior, deu nota de alguns indicadores inerentes ao concelho de Fornos de Algodres, provenientes do Turismo de Portugal, sendo que se aumentou em 11% o número de dormidas de estrangeiros entre 2013 e 2023, a estadia média aumentou 0,13% entre 2013 e 2023, embora não se trate de um aumento significativo, o índice de dormidas aumentou em 46% entre 2013 e 2023, sendo que os principais mercados são o português com 86%, os E.U.A. com 4,35%, Espanha com 2,74% e França com 2,73%. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção referindo que o RevPAR (indicador mais utilizado pelas empresas da área do turismo que contabiliza a receita por quarto disponível) aumentou 7,2 Euros de 2018 para 2023, sendo que os proveitos do turismo aumentaram 113% de 2014 para 2023 e a taxa de ocupação também aumentou cerca de 2% de 2013 para 2023, o que é uma excelente notícia, em termos de turismo, para o concelho de Fornos de Algodres. -----

Para terminar o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que havia sido publicado o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses sendo que todos se deveriam sentir bastante orgulhosos dos resultados do Município de Fornos de Algodres, exceto no que diz respeito à dívida por habitante, o que será bastante difícil de melhorar, no entanto, ficou-se em 102º (centésimo segundo) lugar no ranking dos Municípios com melhor eficiência financeira, numa amostra de 310 (trezentos e dez Municípios), o que é assinalável. Relativamente à dívida, o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que a mesma diminuiu de 753% em 2013 para os atuais 408%, sendo que Fornos de Algodres é o 28º (vigésimo oitavo) Município do país com menos despesas com pessoal, o que espelha sem dúvida o excelente trabalho que tem vindo a ser feito em prol das gerações futuras do concelho de Fornos de Algodres. -----

No seguimento da intervenção do Senhor Vereador Alexandre Lote, a Senhora Vereadora Luísa Gomes usou da palavra acrescentando que as reabilitações das habitações no Bairro do Ténis já foram concluídas, tendo sido já entregues aos respetivos beneficiários no início de novembro. -----

Na sequência da intervenção do Senhor Vereador Alexandre Lote relativamente aos Serviços Externos o Senhor Presidente acrescentou que se procedeu também à colocação de betuminoso na rua Zona Sul e ainda neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu mais algumas das intervenções que irão ser levadas a efeito, para além do melhoramento do pavimento e das marcações, nomeadamente a colocação de uma passadeira na rua Zona Sul, junto à loja comercial “O Botão” e vai-se também tentar resolver o problema dos estacionamento junto ao Centro de Dia, em virtude de haver demasiados lugares a serem ocupados pela Associação de Promoção Social de Fornos de Algodres, em detrimento de lugares para a população, com a agravante de que a sinalética é insuficiente, o que por vezes origina que se incorra em infrações. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra cumprimentando todos os presentes e relativamente à intervenção da Senhora Vereadora Luisa Gomes em que foi feita referência à ocupação das habitações no Bairro do Ténis, referiu que já havia sido solicitado e sobejamente discutido em reuniões prévias que deveria existir um Regulamento alusivo à atribuição das habitações, o qual já está disponível, mas também que se deveria proceder à atualização dos preços das rendas praticados, assim como dos preços das rendas das lojas do Mercado Municipal. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues mais referiu que considera lamentável que na ordem de trabalhos da presente reunião não tenha sido considerada a apreciação dos preços das rendas das lojas do Mercado Municipal uma vez que as lojas já estão praticamente todas ocupadas sem que se tenha procedido previamente à respetiva revisão dos mesmos. A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção referindo que uma vez que os preços das rendas não foram atualizados, o contrato que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres irá realizar com os novos inquilinos terá de ser formalizado de acordo com os preços anteriores, sendo que à posteriori terá obrigatoriamente de seguir as leis do aumento, que se resumirá a uma pequena percentagem. Neste contexto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues salientou que nas reuniões anteriores havia sido manifestamente clara relativamente à atribuição das lojas do Mercado Municipal, o que pressupunha que a aprovação do novo preço fosse debatida com a devida celeridade, por forma a que a entrega das lojas em causa já se baseasse nos novos preços, mas lamentavelmente tal não se verificou. Relativamente à colocação de betuminoso na rua Zona Sul, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que era de facto uma necessidade em virtude de a estrada se encontrar em muito mau estado, no entanto lamentou o facto de ainda não se ter encontrado nenhuma solução de intervenção na avenida que vai do cemitério em direção à rotunda por forma a que se reduza a velocidade e neste sentido sugeriu algo que seja realmente educativo e previna a ocorrência de mais acidentes. Neste contexto mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que o assunto em causa já foi discutido várias vezes, tendo até ocorrido duas mortes na avenida em causa, que tanta preocupação gerou na altura e, no entanto, passaram-se já alguns anos e nada foi feito. ----- Ainda no que diz respeito à intervenção na rua Zona Sul a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que, enquanto habitante da referida rua, se apercebeu da construção de uma lomba, sendo que, no entanto, nunca ocorreu nenhum acidente no local em causa, não existe nenhuma zona de aceleração e as pessoas até circulam devagar e neste sentido não considera que a mesma seja necessária. No entanto mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que na avenida do cemitério que é extremamente perigosa, em que se verifica um desnível na curva, o que é propício à ocorrência de acidentes, nada foi feito e tal facto é realmente lamentável. No que diz respeito à questão da lomba, o Senhor Presidente referiu que a construção da mesma foi avaliada pelos Serviços Técnicos, tal como se procedeu relativamente à lomba que foi construída perto da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, que na altura também foi questionada pela Senhora Vereadora Joaquina Domingues e, como tal, de certeza que não dará origem a qualquer tipo de problema. Mais referiu o Senhor Presidente que a construção da lomba na rua Zona Sul é pertinente em virtude de se tratar de uma rua em que circulam muitos peões e faz todo o sentido salvaguardar a segurança dos mesmos. -----

O Senhor Presidente prosseguiu a sua intervenção e no que diz respeito à descida da avenida do cemitério referiu que já se tentou arranjar uma solução para acautelar a segurança rodoviária na mesma, mas o orçamento era elevadíssimo, sendo que atualmente o assunto continua a ser estudado para se tentar resolver da melhor forma, uma vez que não se pode alterar o perfil da estrada em causa. Mais referiu o Senhor Presidente que na avenida em causa já existe sinalética de limite de velocidade, o que por si só já deveria consciencializar os automobilistas a reduzirem a velocidade. -----

Ainda relativamente à temática da lomba, o Senhor Vereador Alexandre Lote salientou que, tal como o Senhor Presidente referiu, a mesma foi avaliada pelos Serviços Técnicos que entenderam que para melhorar a mobilidade e a segurança dos peões, deveria ser construída no local em causa e no que diz respeito à descida da avenida do cemitério, o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que a mesma foi mal construída, apresentando a pendente invertida, o que faz com que se torne mais perigosa, sendo que a construção de lombas em estradas com uma acentuada inclinação não é de todo aconselhada.-----

De acordo com o proferido pelo Senhor Presidente, o Senhor Vereador Alexandre Lote informou que havia sido apresentada à Câmara Municipal de Fornos de Algodres uma solução caríssima que obrigava inclusivamente ao reperfilamento da estrada e dos passeios, aos quais se iria roubar espaço para se conseguir corrigir o problema da estrada. -----

Neste contexto o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que na sua sincera opinião, apenas vê a possibilidade de reforço de sinalética de limite de velocidade e eventualmente equacionar-se a construção de uma lomba/passadeira à saída do supermercado “Código Poupança” por forma a reduzir a velocidade e salientou ainda que a própria rotunda junto ao cemitério não está devidamente centrada com o eixo da avenida proveniente da igreja de São Miguel, sendo que praticamente nem é perceptível e a tendência dos automobilistas é acelerar. -----

Mais referiu o Senhor Vereador Alexandre Lote que a construção de uma lomba/passadeira à saída do supermercado “Código Poupança”, implica que se perca no local dois ou três estacionamentos, mas por outro lado compensará em termos de visibilidade da rotunda, uma vez que quando há carros estacionados no local não se consegue visualizar se há viaturas a circular na mesma, tendo-se já verificado inclusivamente alguns acidentes. –

O Senhor Vereador Alexandre Lote prosseguiu a sua intervenção e referiu que o assunto terá de ser muito bem estudado e avaliado por forma a ser devidamente resolvido no próximo ano. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra e salientou que não tinha proposto nem sugerido a construção de uma lomba na avenida do cemitério, sendo que seria mais apologista da colocação de bandas sonoras que são uma boa forma de alerta e acabam por induzir à redução da velocidade e questionou ainda se a lomba que havia sido construída na rua Zona Sul viria a ser uma lomba/passadeira, ao que o Senhor Vereador Alexandre Lote respondeu afirmativamente. -----

No que diz respeito à lomba que foi construída perto da Escola Básica e Secundária de Fornos de Algodres, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que na altura questionou e continua a questionar a localização da mesma, não considerando que a mesma seja necessária porque quem vier das Chãs de Tavares para Fornos de Algodres encontrará os semáforos que obrigam mesmo a parar, em caso de excesso de velocidade, e a quem

se deslocar de Fornos de Algodres para as Chãs de Tavares acontecerá precisamente o mesmo. Mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que a lomba em causa não tem qualquer funcionalidade uma vez que entre dois semáforos ninguém acelera; teria sim funcionalidade se se tratasse de uma passadeira. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e de acordo com o que havia sido referido pelo Senhor Presidente na reunião anterior relativamente aos custos do Programa “Preço Certo” em que foram mencionados 7.000 a 8.000 (sete mil a oito mil) Euros, referiu que na presente reunião já havia sido mencionado pelo Senhor Vereador Alexandre Lote que afinal os custos do referido Programa rondaram os 12.000 (doze mil) Euros e neste contexto questionou se o valor era confiável. -----

Na sequência da intervenção da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Presidente referiu que quando for oportuno e estiver tudo apurado em termos de custos/retorno inerentes à realização do Programa “Preço Certo”, o documento será devidamente apresentado, ainda que o Senhor Vereador Alexandre Lote já tenha dado a conhecer o valor concreto. Mais referiu o Senhor Presidente que na última reunião da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela foi debatido o valor de participação de cada Município na BTL (Bolsa de Turismo de Lisboa), sendo que cada um deles tem a seu cargo o pagamento de 15.000 (quinze mil) Euros e se se comparar os dois eventos, em termos de promoção do território e público-alvo alcançado, é notório que os objetivos alcançados através do Programa “Preço Certo” são deveras superiores, sendo que o retorno foi bastante significativo pois a maior parte da despesa foi ao nível de alojamento e refeições que acabou por fomentar a economia local do concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra e fez questão de salientar que a sua intervenção relativamente à despesa inerente à realização do “Programa Preço Certo” não deverá ser interpretada como uma crítica, até porque na reunião anterior manifestou o seu agrado pela realização do mesmo em Fornos de Algodres, o que promoveu, sem dúvida, o concelho e neste sentido reiterou, tal como já ficou registado em ata, que há coisas que não têm preço nem são quantificáveis, nomeadamente a excelente divulgação do concelho de Fornos de Algodres. Mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que o que está em causa, independentemente do valor da despesa com o referido Programa, é o facto de se ter o devido conhecimento do mesmo e nada mais, pois na sua opinião, tal como já teve oportunidade de referir anteriormente, tratou-se de um excelente evento, a avaliar pela enorme divulgação do concelho de Fornos de Algodres, ao que o Senhor Presidente respondeu que não entendeu como uma crítica, tendo só pretendido manifestar que muitas vezes se fazem investimentos noutra tipo de eventos que não têm o mesmo retorno para o concelho de Fornos de Algodres, tal como teve o Programa “Preço Certo”. -----

Relativamente à temática do Programa “Preço Certo”, a Senhora Vereadora Luisa Gomes usou da palavra e referiu que a Associação de Maceira foi convidada a marcar presença na Edição especial de Natal do “Preço Certo” no dia 17 de dezembro, em que participarão 3 (três) Associações a nível nacional. -----

Ainda relativamente à despesa inerente à realização do Programa “Preço Certo” em Fornos de Algodres, o Senhor Vereador Alexandre Lote referiu que inicialmente estavam realmente previstos os 7.000/8.000 (sete mil a oito mil) Euros, tal como referido pelo Senhor Presidente na reunião anterior, no entanto surgiu um constrangimento que

se prendeu com a questão da necessidade de 1.200 (mil e duzentas) cadeiras, de preferência da mesma cor, cujo orçamento era incomportável para a realidade do Município de Fornos de Algodres, sendo que cada cadeira teria um custo superior a 5 (cinco) Euros. Neste contexto mais informou o Senhor Vereador Alexandre Lote que se chegou a um acordo com a RTP no sentido de se instalar uma bancada, que até acabou por tornar o espaço mais apelativo, tendo este facto implicado o acréscimo de custos dos 7.000 (sete mil) Euros para os 12.000 (doze mil) Euros. -----

## **PERÍODO DA ORDEM DO DIA -----**

### **1 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 31 DE OUTUBRO DE 2024 -----**

O Senhor Presidente, após leitura da ata propôs a sua aprovação. -----

Aquando da votação da ata, o Senhor Vereador Alexandre Lote ausentou-se em virtude de não ter estado presente na reunião anterior. -----

***A Câmara deliberou aprovar por unanimidade dos presentes -----***

### **2 – INFORMAÇÃO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE FORNOS DE ALGODRES RELATIVA AO 1º SEMESTRE DE 2024, PARA CONHECIMENTO -----**

**Considerando que é um dever do Revisor Oficial de Contas ao abrigo da alínea d) do n.º 2 do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, remeter semestralmente ao Órgão Executivo e Deliberativo informação sobre a situação económica e financeira do Município, remete-se para apreciação e conhecimento do Órgão Executivo a Informação sobre a situação Económica e Financeira, para posteriormente ser enviada a Assembleia Municipal para apreciação. -----**

O Senhor Presidente usou da palavra passando a fazer referência a dois quadros, sendo que um deles tem vindo a gerar alguma polémica, que se prende com a evolução do índice da dívida total e o que se tem verificado é que, desde 2013, data em que o atual Executivo Municipal tomou posse, tem havido uma tendência de diminuição da mesma, o que deverá ser motivo de orgulho para todos os Fornenses. Mais informou o Senhor Presidente que a atual tendência se manterá, embora muito lentamente devido ao avultado montante da dívida que foi deixada pelo anterior Executivo. -----

O Senhor Presidente demonstrou também o seu agrado pelos indicadores financeiros patentes no quadro da página 11 do documento em causa, em que basicamente todos apresentam uma melhoria e fez questão de alertar que algumas das melhorias não serão tão acentuadas no final do 2º semestre porque efetivamente está-se perante valores que se reportam ao 1º semestre e não ao ano inteiro e por conseguinte no final do ano haverá certamente correções a fazer relativamente à avaliação financeira do Município de Fornos de Algodres. -----

O Senhor Vereador Alexandre Lote usou da palavra e realçou a melhoria da maioria dos indicadores, nomeadamente a diminuição do Passivo em 360.000 (trezentos e sessenta mil) Euros, no período de 6 meses o que espelha perfeitamente o esforço que se tem vindo a fazer para se ter boas finanças na Câmara Municipal de Fornos de Algodres, a melhoria da liquidez geral reduzida imediata, do endividamento, da autonomia financeira, do peso dos gastos com pessoal nos custos operacionais e também a dívida total por habitante que tem vindo a decair, ano após ano. Mais referiu o Senhor Vereador Alexandre Lote que são indicadores que refletem sem dúvida o bom trabalho que se tem vindo a executar, sempre em prol das gerações futuras do concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra referindo que como é óbvio, tanto o Senhor Presidente como o Senhor Vereador Alexandre Lote teriam de defender o documento em causa, no entanto, como Vereadora, e apesar de o documento ser apenas para se tomar conhecimento, não poderia deixar de fazer referência às várias alterações orçamentais que, segundo o ROC, não cumpriram a regra orçamental, alterações essas que as Senhoras Vereadoras desconhecem completamente. Neste sentido mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que, uma vez que as Senhoras Vereadoras desconhecem as referidas alterações orçamentais na totalidade, não lhes será possível acompanhar a execução do Orçamento e por conseguinte não lhes será possível proceder, à posteriori, à aprovação das mesmas e salientou ainda que seria importante que houvesse outro tipo de visibilidade perante as Senhoras Vereadoras relativamente à forma como o Orçamento é executado, quais as alterações orçamentais que são feitas, o porquê de tais alterações e o porquê de correrem o risco de não cumprirem a regra orçamental. Posto isto a Senhora Vereadora Joaquina Domingues referiu que não se iria alongar mais e que, aquando da prestação e aprovação das contas, certamente terá algo a acrescentar. -----

A Senhora Vereadora Cristina Guerra usou da palavra fazendo a seguinte declaração: -----

----- Declaração -----

*“Declaro para a ata que não é possível analisar a informação veiculada no relatório do auditor externo dado que não foi fornecida informação e documentação pelos serviços da Câmara, logo apenas tenho a leitura que o auditor faz dos documentos que diz ter apreciado. -----*

*Também pude verificar que o referido relatório faz referência ao Município da Mêda deixando-me sérias dúvidas sobre as contas em análise. Registo ainda que segundo a informação veiculada pelo auditor no primeiro semestre ocorreram 8 (oito) alterações orçamentais que incumpriram com a regra do equilíbrio orçamental, informação essa nunca dada pelo Chefe de Divisão da DAG ou pelo Presidente da Câmara, muito revelador da transparência, do*



*controlo de qualidade e da implementação do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas do Município*”.

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que em relação às alterações orçamentais, se deve usar de correção e bom português em tudo o que se profere e salientou que as mesmas não estão contra a regra do equilíbrio orçamental, podem sim eventualmente pôr em causa a regra do equilíbrio orçamental, ou seja, são feitas de forma legal, no entanto, até ao final do ano, poderão pôr em causa a regra do equilíbrio orçamental.

Mais referiu o Senhor Presidente, por forma a clarificar a situação, que ao fazer-se uma alteração orçamental não quer dizer que se vá contra a regra do equilíbrio orçamental, tendo a Senhora Vereadora Cristina Guerra referido que o que está mencionado no documento em causa é que quando as alterações foram feitas, não cumpriram a regra do equilíbrio orçamental.

Neste contexto o Chefe da DAG, Dr. Américo Domingues, mencionou que o Auditor também referiu que a regra do equilíbrio orçamental só terá de ser cumprida no final da prestação de contas e mais referiu que no documento em causa, por lapso, se faz referência ao Município da Mêda, sendo que já havia solicitado ao Auditor para proceder à respetiva correção, ao que a Senhora Vereadora Joaquina Domingues respondeu que este tipo de lapsos não deveriam acontecer e só revelam falta de rigor no trabalho que se faz, principalmente em documentos deste teor e mais acrescentou que uma vez que o documento já estava a ser apreciado na presente reunião, não deverá ser alterado.

Na sequência da intervenção da Senhora vereadora Joaquina Domingues a Senhora Vereadora Cristina Guerra referiu que, ainda que o documento em causa contenha um erro, ao fazer referência à Câmara Municipal da Mêda, se é o que está a ser apreciado na presente reunião, é o documento que terá de ser considerado.

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que o documento em causa foi dado a conhecer, sendo que cada um lhe deu o realce que achou por bem e reiterou que a questão das alterações orçamentais será naturalmente referida se no final do ano não se cumprir a regra do equilíbrio orçamental; caso a regra do equilíbrio orçamental seja cumprida, a questão das alterações orçamentais não será referida, tendo a Senhora Vereadora Joaquina Domingues questionado se, ao longo do ano, as Senhoras Vereadoras da oposição não deveriam ter o direito de estar a par da execução do Orçamento e das respetivas alterações orçamentais, por forma a acompanharem com rigor, tudo o que se faz no Município de Fornos de Algodres.

Perante a questão da Senhora Vereadora Joaquina Domingues, o Senhor Presidente referiu que as alterações orçamentais são da competência do Presidente da Câmara, o que é uma prática comum aos 15 Municípios da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela e salientou ainda que as alterações orçamentais são um instrumento de gestão, daí a justificação da sua existência, pois se não houvesse possibilidade de se proceder às mesmas, não estariam inscritas em termos legais, nem se poderiam executar. Mais referiu o Senhor Presidente que o Orçamento não é um instrumento fechado, sendo que existe a regra de se poder ir fazendo a gestão das políticas públicas, de 01 de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, através de alguns ajustes, tanto a nível dos Executivos Camarários como inclusivamente a nível Governamental.

Na sequência da explanação do Senhor Presidente, a Senhora Vereadora Joaquina Domingues informou que é do conhecimento das Senhoras Vereadoras da oposição que, de acordo com a lei, poderá haver alterações orçamentais e mais referiu que não mencionou que o Senhor Presidente teria procedido a alguma incorreção, sendo que o que pretendeu salientar é que as Senhoras Vereadoras deveriam ter conhecimento de que foram feitas alterações orçamentais e em que rubricas foram aplicadas, por forma a poderem acompanhar a execução do Orçamento, podendo vir possivelmente a aprovar, ou não, a prestação de contas. -----

***A Câmara tomou conhecimento*** -----

### **3 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PLANO DE AÇÃO DO CLDS 5G** -----

**Considerando o pedido de esclarecimentos referentes à candidatura PESSOAS-FSE+-01420300, submetida ao Pessoas 2030 (Programa Temático Demografia, Qualificação e Inclusão), Contratos Locais de Desenvolvimento Social de 5ª Geração (CLDS-5G), e de acordo com o artigo 16.º da Portaria n.º 428/2023, de 12 de dezembro, envia-se ao órgão executivo, para apreciação e votação, a proposta de alteração ao Plano de Ação do CLDS-5G e respetivo parecer do CLAS.** -----

A Senhora Vereadora Luisa Gomes usou da palavra referindo que aquando da análise da candidatura pelo Instituto da Segurança Social recebeu-se a notificação de que, entre as 27 (vinte e sete) atividades que fazem parte integrante do Plano de Ação, se deveria reformular 5 (cinco) das atividades, especificando os objetivos e caracterizando as atividades, de forma mais pormenorizada. Mais referiu a Senhora Vereadora Luisa Gomes que o documento já foi apresentado ao CLAS (Conselho Local de Ação Social) e uma vez que implica uma alteração ao Plano de Ação teria de ser apreciado e votado na presente reunião. -----

A Senhora Vereadora Luisa Gomes prosseguiu a sua intervenção e salientou que uma das atividades que irá ser reformulada está inserida no Eixo 1 e está relacionada com o Emprego e Formação, duas delas estão inseridas no Eixo 3 e estão relacionadas com o Envelhecimento Ativo e Saudável e outras duas estão inseridas no Eixo 4, sendo que estão relacionadas com a Intervenção no Território, Famílias Vulneráveis, Migrantes e Situações de Calamidade. -----

Na sequência do explanado pela Senhora Vereadora Luisa Gomes, o Senhor Presidente usou da palavra referindo que qualquer candidatura, sendo que neste caso se trata de um Projeto estruturante em termos de Ação Social que foi aprovado nos 15 Municípios da Comunidade Intermunicipal Beiras e Serra da Estrela, está sujeita a alterações, alterações essas que já foram submetidas à apreciação do CLAS, que emitiu um parecer positivo acerca das mesmas e terão de ser também aprovadas pelo Órgão Executivo.-----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues usou da palavra referindo que não terá nada a acrescentar, sendo que é normal que por vezes se tenha de proceder a algumas alterações, concordando plenamente com todas as

medidas que permitam uma melhoria da vida dos habitantes do concelho de Fornos de Algodres. Mais referiu a Senhora Vereadora Joaquina Domingues que, no entanto, tem algumas dúvidas relativamente às medidas apresentadas no documento em causa, não tendo conhecimento se serão as que se deverão mesmo aplicar para se ver “a luz ao fundo do túnel”, pois nunca teve qualquer evidência inerente às que já foram aplicadas, no sentido de poder ter a real noção de qual foi a recuperação e qual foi a melhoria que se verificou. No entanto e ainda assim a Senhora Vereadora Joaquina Domingues crê que as medidas a implementar sejam para benefício da população mais carenciada, das crianças e dos idosos do concelho de Fornos de Algodres. -----

A Senhora Vereadora Joaquina Domingues prosseguiu a sua intervenção e mais referiu que lhe faz alguma confusão que no Orçamento da Câmara Municipal de Fornos de Algodres estejam patentes algumas medidas que estão também mencionadas no Plano de Ação do CLDS 5G, mas de qualquer das formas concorda perfeitamente com tudo o que seja levado a efeito em prol do bem-estar e da melhoria das condições de vida de todos os Fornenses e nesse sentido, votará favoravelmente. A Senhora Vereadora Joaquina Domingues salientou ainda que, embora as Senhoras Vereadoras não tenham sido convidadas a participar no delinear das medidas, deseja que as alterações sejam realmente aprovadas e que todos os Fornenses sejam beneficiados. -----

O Senhor Presidente usou da palavra salientando que se está perante um Órgão bastante aberto relativamente à elaboração e aprovação do Plano, sendo que seguidamente serão aprovados os relatórios intercalares e, à posteriori, os relatórios finais, do qual fazem parte muitas Instituições e Entidades do concelho de Fornos de Algodres. Neste sentido o Senhor Presidente salientou que considera que os Técnicos das referidas Instituições e Entidades são detentores de competências suficientes que, para além de contribuir para a elaboração do Plano, também estão credenciados para proceder à avaliação dos relatórios apresentados ao longo da execução do CLDS 5G, e caso a Senhora Vereadora Joaquina Domingues também fizesse parte de alguma das referidas Entidades ou do CLAS, também poderia dar o seu contributo na elaboração dos Planos que são discutidos nos referidos Fóruns. -----

***A Câmara deliberou aprovar por maioria, com o voto contra da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra, conforme declaração de voto de vencido -----***

----- Voto vencido -----

*“Voto vencido nos termos da legislação em vigor e Regimento das reuniões de Câmara tendo em conta que a documentação enviada com a convocatória não respeita a Norma de controlo interno, Regimento das reuniões de Câmara, Plano de prevenção de corrupção e infrações conexas, bem como o direito à informação nos termos da legislação do direito de oposição, além de que: -----*

*- É sirgada a informação, os fundamentos e a data em que foram propostas as recomendações; -----*

*- O Regulamento de funcionamento da CLAS não se encontra disponível no site da Câmara Municipal; -----*

- Não foram apreciados impedimentos e incompatibilidades auscultados e não foram fornecidos elementos que permitam avaliar se as entidades e/ou pessoas auscultadas foram de facto auscultadas no tempo e de forma adequada, tendo em conta os participantes aquando da emissão do parecer da aprovação do Plano; -----
- Tenho sérias dúvidas da legalidade da ata da CLAS, tendo em conta as omissões e o quórum; mais, afirma que o parecer foi aprovado por unanimidade, quando tal não aconteceu; -----
- Continua a desconhecer-se os fundamentos do Orçamento, continua a desconhecer-se os fundamentos do Processo concursal, seja ao nível da legalidade, seja ao nível dos perfis de formação académica e sua compatibilidade com os normativos e demais documentos legais no âmbito do CLDS; -----
- O Órgão Executivo não apreciou nem decidiu os perfis de formação do concurso a decorrer; -----
- Desconhece-se se porventura a CLAS igualmente foi informada em momento oportuno do perfil das pessoas no âmbito do Procedimento concursal.” -----

O Senhor Presidente usou da palavra referindo que a Câmara Municipal de Fornos de Algodres já deu várias provas de que há realmente transparência nos Procedimentos Concursais e a título de exemplo fez referência ao Concurso do Radar Social em que concorreram algumas dezenas de pessoas, sendo que muitas delas até eram do concelho de Fornos de Algodres e no final foram recrutadas duas pessoas que não pertencem nem têm qualquer tipo de ligação ao concelho de Fornos de Algodres.-----

Para terminar o Senhor Presidente salientou que a transparência é uma das premissas da Câmara Municipal de Fornos de Algodres e relativamente ao Procedimento Concursal do CLDS 5G nada será diferente e contratar-se-ão as pessoas que tiverem o perfil adequado às funções a desempenhar. -----

#### **4 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO DE ATA EM MINUTA -----**

O Senhor Presidente, após leitura da minuta da ata, propôs a sua aprovação. -----

**A Câmara deliberou aprovar por maioria, com a abstenção da Senhora Vereadora Cristina Maria Campos Guerra -----**

O Presidente da Câmara

(António Manuel Pina Fonseca)

A Secretária

(Célia Maria Candeias Ferreira)

O Original encontra-se assinado  
no Gabinete de Apoio à Presidência